

PARÓQUIA DO ESTORIL



FOLHA
INFORMATIVA
Nº537
ANO XVI
DOMINGO IX
DO TEMPO
COMUM

31 a 06

Maio/Jun

LEITURA I: EX 34,
4B-6. 8-9

SL DN 3, 52.53-
54.55ACD-56
REFRÃO: DIGNO
É O SENHOR DE
LOUVOR E DE
GLÓRIA PARA
SEMPRE .

LEITURA II: 2COR
13, 11-13



EVANGELHO

EVANGELHO SEGUNDO S. JOÃO

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n'Ele não pereça, mas tenha a vida eterna. Porque Deus não enviou o seu Filho ao mundo para condenar o mundo,

mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n'Ele não é condenado, mas quem não acredita n'Ele já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus».

MISTÉRIO DE AMOR

O mistério da Santíssima Trindade é um mistério de amor: amor de um Deus que se revela aos homens e, num gesto de infinita bondade, lhes dá o Seu Filho, o Qual, encarnando e entregando-Se, totalmente, aos homens até à morte de Cruz (Flp 2, 8), veio não para julgá-los, mas para salvá-los.

Perante este amor de Deus, o homem só pode ter uma atitude: aceitar Jesus Cristo como seu Salvador deixar-se penetrar pelo Seu amor e iluminar pela Sua verdade, que é o Seu Evangelho de amor.



COMENTÁRIO



REFLEXÃO

Santíssima Trindade

A Santíssima Trindade é o mistério central da fé cristã, que professa um único Deus em três pessoas distintas e iguais: o Pai, o Filho (Jesus Cristo) e o Espírito Santo. Cada pessoa é Deus por inteiro, partilhando da mesma natureza divina e de uma eterna comunhão de amor. Acreditamos em Um só Deus que é em Si mesmo comunhão de três pessoas. Afirmo o Catecismo da Igreja Católica: «Nós não confessamos três deuses, mas um só Deus em três pessoas: “a Trindade consubstancial”. O dogma trinitário organiza-se da seguinte forma: Deus Pai: O Criador e fonte de toda a vida. Deus Filho: O Redentor, encarnado em Jesus Cristo para a salvação da humanidade. Deus Espírito Santo: O Consolador e guia, que habita nos corações dos fiéis e fortalece a Igreja. As pessoas divinas não dividem entre Si a divindade única: cada uma delas é Deus por inteiro: “O Pai é aquilo mesmo que o Filho, o Filho aquilo mesmo que o Pai, o Pai e o Filho aquilo mesmo que o Espírito Santo, ou seja, um único Deus por natureza”.

Oração:

Pai criador, vós que me sonhastes e me desejastes, antes mesmo de ser gerado no seio da minha mãe, a vós, Pai bondoso, gratidão e louvor! Filho salvador, vós que, ao me amar primeiro, vos tornastes Homem, a ponto de dar vossa vida, por mim pecador, a vós, Irmão e Amigo, gratidão e louvor! Espírito Santificador, dom do Pai e do Filho, que me tornais feliz e forte, para ser um fiel crível do Evangelho, a vós, meu Mestre interior, gratidão e louvor! Honra e louvor a vós, Deus, Amor e Comunhão, Pai, Filho e Espírito Santo.

A Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo e a tradição da procissão do Corpo de Deus na cidade de Lisboa

A Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo é vulgarmente conhecida por Corpo de Deus. Celebra-se, normalmente, 60 dias depois da Páscoa, na quinta-feira a seguir ao primeiro domingo depois do Pentecostes. A festa do Corpo e Sangue de Cristo celebra-se normalmente numa quinta-feira para fazer referência à Quinta-feira Santa, dia da instituição da Eucaristia, dia da entrega de Cristo à humanidade num gesto de Amor infinito. Foi no século XIII que se sentiu fortemente a necessidade de ressaltar esta festa, devido à importância da presença de Cristo em forma de pão e de vinho, forma tão humana, mas ao mesmo tempo tão rica de simbolismo. Foi o Papa Urbano IV quem instituiu a comemoração da festa de Corpus Christi, no ano 1264. No início, esta festa não teve muita repercussão no interior da Igreja. Após a sua instituição o Papa morre. Porém, aos poucos, foi tomando força e, hoje, é celebrada com grande solenidade em todo o

mundo. O Sacramento da Eucaristia é levado às ruas como um gesto e expressão de fé e, ao mesmo tempo, como convite à renovação da própria fé. São os cristãos que traduzem a sua adesão a Jesus Cristo, presente na forma permanente de pão e manifestam o seu reconhecimento a essa presença amorosa do Senhor no meio do Seu Povo, que permanece silenciosa e ininterrupta nos sacrários das nossas Igrejas. Recorda-nos o Papa Emérito, Bento XVI: “a procissão de Quinta-feira Santa acompanhou Jesus na sua solidão, rumo à via Crucis. A procissão de Corpus Christi, pelo contrário, responde de maneira simbólica ao mandamento do Ressuscitado: precedo-vos na Galileia. Ide até aos confins do mundo, levai-o. Assim tem sido, também, ao longo dos séculos na cidade de Lisboa tornando-se a Procissão do Corpo de Deus a mais antiga e participada de todas as procissões. Filipe I, numa carta às filhas que residiam em Espanha, compara a Procissão de Lisboa com as que se realizavam um pouco por todo o reino, reconhecendo ser esta muito mais concorrida e solene, “ainda que - observa - tenha visto pouco,

por ir num dos extremos e esta ser tão grande”. Em tempos de D. João V, a Procissão ganhou uma dimensão notável, bem ilustrada por esta descrição dos estrangeiros em Lisboa, registada em 1730: “A Procissão do Corpo de Deus faz-se desde há alguns anos com uma pompa que ultrapassa, segundo creio, tudo o que se pratica nos outros lugares da cristandade. As ruas por onde passa a procissão estão juncadas de verdura e flores e toldadas com panos de damasco... esta procissão leva tanto povo que já uma grande parte dela está de volta e ainda a outra não acabou de passar de maneira que... onde se encontra se vê formada em cruz. O aspeto é soberbo”. Como salienta o Papa Francisco na homilia da Solenidade do Corpo de Deus, em 2013: “Somos a multidão que Jesus alimenta hoje com o Seu Pão. Também nós procuramos segui-l’O para O ouvir, entrar em comunhão com Ele e acompanhá-l’O para que Ele também nos acompanhe”.



Arraial de Santo António na Boa Nova

É já dia 12 de Junho, que tem lugar o tradicional Arraial de Santo António organizado em favor da Missão e do Serviço que o Centro Paroquial do Estoril presta à Comunidade. Mas para além deste objetivo de apoiar as actividades do Centro Paroquial do Estoril, o Arraial tem ainda um outro objectivo fundamental, que é o de congregar e reunir toda a Comunidade do Estoril. Fazer do Arraial ponto de encontro entre os paroquianos de St. António do Estoril com a grande Comunidade do CPE, quer a Comunidade Educativa do Centro Paroquial do Estoril e do Colégio Senhora da Boa Nova, quer a Comunidade de colaboradores e famílias de utentes do CPE. É sempre um final de tarde e princípio de noite de grande festa, de encontros e reencontros, de lazer e de brincadeira de tantas crianças e alunos que vivem este seu arraial com enorme alegria. Há boas surpresas e boa comida e, sobretudo, há abraços que valem a pena dar.

Não deixe de vir! O CPE e a Paróquia do Estoril contam com a sua presença.

**ARRAIAL DE
SANTO ANTÓNIO**

12 junho
a partir das 18h

NA BOA NOVA

RUA DO CAMPO SANTO, 441
GALIZA - ESTORIL

A
Grupo Paróquia Estoril

**PARÓQUIA
DO ESTORIL**

H HORÁRIOS

HORÁRIO GERAL PARÓQUIA
ACOLHIMENTO E CARTÓRIO
2^a a 6^a – 10h > 12h / 16h > 18h
SAB – 10h > 11h

CONFISSÕES
IGREJA DE STO. ANTÓNIO
2^a a SÁB – 10h > 11h

IGREJA SRA. BOA NOVA
2^a a 6^a – 18h30 > 19h

ADORAÇÃO EUCARÍSTICA
5^a – 10h > 12h (com Laudes)

MISSAS
DOMINGO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 8h, 13h,
18h

IGREJA SRA. BOA NOVA - 10h, 11h30,
19h15

SÁBADO
IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

(vespertina)
SEG A SEX

IGREJA DE STO. ANTÓNIO - 9h30
IGREJA SRA. BOA NOVA - 19h

Donativos

IBAN: PT50.0018.0003.5402.5275.0200.6
SWIFT/BIC: TOTAPTPL
MBWAY: 910719323

Contactos

21 4680342
paroquia.estoril@gmail.com
paroqueadoestoril.com